

Análise do ensino da ética na licenciatura de fisioterapia em Portugal



XI Congresso Nacional de
Fisioterapeutas
Lisboa & Online · 2021

Sónia Gonçalves-Lopes^{1,2}, José Luís Sousa^{1,2}, Manuel Paquete^{1,2},
Pedro Harry Leite^{1,2} & Verónica Abreu^{1,2}

¹ Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia

² Research in Education and Community Intervention (RECI), Instituto Piaget



INTRODUÇÃO

A ética em fisioterapia é desde sempre considerada pela maioria dos autores como peça fundamental para a autonomia do fisioterapeuta (Swisher, 2002). A conduta ética dos fisioterapeutas é considerada parte fundamental da competência profissional, pode influenciar os resultados da intervenção com o cliente/utente, as relações entre pares e a perceção social da profissão (Kulju, et al., 2020). O aumento da autonomia profissional está relacionado diretamente com maiores responsabilidades éticas (Richardson, 2015), e consequentemente mais necessidade de conhecimento ético por parte dos profissionais.

A World Physiotherapy (2011), recomenda que os currículos de fisioterapia devem incluir experiências de aprendizagem e conteúdos sobre ética, como por exemplo, compreender problemas/questões éticas, conhecer os códigos que regulam a profissão, entre outros. Existem poucos estudos sobre as diferentes características do ensino da ética na fisioterapia,

OBJETIVO

Analisar as características, metodologias e desafios associados ao ensino da ética nas diferentes licenciaturas de Fisioterapia em Portugal.

METODOLOGIA

Estudo observacional e transversal com recurso à construção do Questionário "Ensino da Ética em Fisioterapia em Portugal", construído com base no questionário dos autores Laliberté e colaboradores (2015) e na literatura existente. O questionário contém 25 questões, 22 de resposta fechada e 3 de resposta aberta. O link do questionário foi construído no Google Forms. Posteriormente enviado aos Diretores do Curso de Fisioterapia, solicitando o seu envio ao Docente da unidade curricular de ética. O estudo decorreu durante entre maio e julho de 2020.

RESULTADOS

Participantes	<ul style="list-style-type: none">• O questionário foi enviado para as 19 escolas de saúde, responderam 13 docentes de ética (68%),• Os participantes eram todas mulheres, com idade média de 45 anos• 77% ensinam apenas ao curso de Fisioterapia• 77% com Doutoramento• 2 docentes têm formação em ética (mestrado em bioética)• 15,4% com formação em ética (mestrado em bioética)
Planos de Estudo	<ul style="list-style-type: none">• 38,5% dos planos de estudo não têm uma unidade curricular específica destinada ao ensino da ética• 46% dos planos dedicam 20 Horas ou menos ao ensino da ética• 8% com e 50 Horas ou mais de ensino de ética.
Conteúdos Programáticos	<ul style="list-style-type: none">• Áreas da ética ensinadas Por ordem decrescente:• Princípios éticos (2) Ética profissional (3) Bioética (4) Deontologia (5) Dilemas Éticos• Todos os planos incluem o Consentimento Informado e o Registo em Fisioterapia• 92% dos planos abordam Modelos de Tomada de Decisão e Padrões de Qualidade
Metodologias de Ensino	<ul style="list-style-type: none">• Por Ordem Decrescente:<ul style="list-style-type: none">◦ Método expositivo,◦ Aprendizagem baseada em problemas,◦ Aprendizagem baseada em estudos de caso◦ Método interrogativo• Maioritariamente consideram que o método de resolução de caso é o mais adequado para o ensino da ética
Barreiras ao Ensino	<ul style="list-style-type: none">• Falta de horas,• Dificuldade em motivar os estudantes,• Lecionada nos primeiros anos do ciclo de estudos, não voltando a ser referida nas diferentes unidades curriculares,• Pouco valorizada nos ensinamentos clínicos,• Falta de orientações nacionais.

Considerações Finais

A realidade portuguesa do ensino da ética é semelhante ao contexto internacional como o referido por Aguilar-Rodriguez et al (2019).

Existe grande variabilidade na distribuição da carga horária, a maioria dedica menos de 20 horas ao ensino da ética. Verifica-se grande variabilidade nos conteúdos lecionados nos diferentes ciclos de estudo em Portugal, embora todos abordem o tema consentimento informado e registo em fisioterapia,

As principais dificuldades assinaladas pelos participantes foi a falta de tempo dedicado à ética nos currículos portugueses e a motivação dos estudantes para o tema.

Os docentes têm elevado nível de formação académica, mas poucos têm formação específica em ética. São maioritariamente utilizadas estratégias demonstrativas e presenciais para ensinar ética. Ainda que reconheçam que as estratégias de ensino variadas podem facilitar o pensamento crítico, a aprendizagem individualizada e aprendizagem ativa são estratégias pouco utilizadas.

Os docentes reconhecem que os estudantes não estão sensibilizados sobre a importância da ética para o contexto da prática profissional e que é grande hiato entre o conhecimento ético e a prática profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aguilar-Rodríguez, M., Marques-Sule, E., Serra-Añó, P., Espí-López, G. V., Dueñas-Moscardó, L., & Pérez-Alenda, S. (2019). A blended-learning programme regarding professional ethics in physiotherapy students. *Nursing Ethics*, 26(5), 1410–1423. <https://doi.org/10.1177/0969733017748479>
- Laliberté, M., Hudon, A., Mazer, B., Hunt, M. R. M. R., Ehrmann Feldman, D., & Williams-Jones, B. (2015). An in-depth analysis of ethics teaching in Canadian physiotherapy and occupational therapy programs. *Disability and Rehabilitation*, 37(24), 2305–2311. <https://doi.org/10.3109/09638288.2015.1015687>
- Richardson, R. W. (2015). Ethical issues in physical therapy. *Current Reviews in Musculoskeletal Medicine*, 8(2), 118–121. <https://doi.org/10.1007/s12178-015-9266-y>
- Kulju, K., Suhonen, R., Puukka, P., Tölvänen, A., & Leino-Kilpi, H. (2020). Self-evaluated ethical competence of a practicing physiotherapist: a national study in Finland. *BMC Medical Ethics*, 21:43. <https://doi.org/10.1186/s12910-020-00469-3>
- World Confederation for Physical Therapy. (2011). WCPT guideline for physical therapist professional entry level education. London, UK: WP.

